



zilda fraletti

galeria de arte

É preciso lembrar a força do sensível, a capacidade que possui um gesto criativo - mesmo que mínimo - de encontrar a surpresa no comum. Afinal, o mais arrebatador na arte são aqueles primeiros instantes, em que a lógica é suspensa e os sentidos nos acordam para o novo. Já passamos por turbulências demais nos últimos tempos. É preciso não esquecer que a beleza ainda existe e é necessária.

Por isso, vale mergulhar nas formas orgânicas e intuitivas de Dee Lazzarini, Juliane Fuganti, Emerson Persona e Verônica Filipak, que convidam para um universo onírico testando a inventividade de múltiplos meios e materiais. E também nos enrolamos nas curvas e cores de André Mendes e Iuri Sarmiento. Com facilidade, caímos no jogo cromático de formas de Bruno Marcelino e Jean Araújo, que instigam os olhos mais atentos. Já Alexandre Frangioni conversa conosco com um humor leve cheio de acidez nas entrelinhas, enquanto Rogério Ghomes, Marcelo Conrado e Cleverson Oliveira nos transportam para paisagens que parecem esconder segredos.

São esses os artistas que a Galeria Zilda Fraletti apresenta na SP Arte 2023. Nos lembram que nem a arte, nem nós mesmos, perdemos a vontade de encontrar fascínio no mundo.

EN

We must remember the power of sensibility, the ability of a creative gesture – even the least – to find surprise in the ordinary. After all, the most captivating thing about art are those first moments in which logic is suspended and our senses awaken to the new. We have recently lived quite a long period of turmoil. It is important not to forget that beauty still exists and is necessary.

Therefore, it is worth immersing ourselves in the organic and intuitive forms of Dee Lazzarini, Juliane Fuganti, Emerson Persona and Verônica Filipak, who invite us to a dreamlike universe by testing the inventiveness of multiple media and materials. We also curl up on the curves and colours of André and Iuri Sarmiento. We easily fall into the chromatic game of forms of Bruno Marcelino and Jean Araújo, which stimulate the most attentive eyes. Alexandre Frangioni converses with us with light humour full of acidity between the lines, whereas Rogério Ghomes, Marcelo Conrado and Cleverson Oliveira transport us to landscapes that seem to hide secrets.

These are the artists that Galeria Zilda Fraletti presents at SP Arte 2023. They remind us that neither art nor ourselves have lost the desire to find fascination in the world.

Alexandre Frangioni

André Mendes

Bruno Marcelino

Cleverson Oliveira

Dee Lazzerini

Emerson Persona

Iuri Sarmiento

Jean Araújo

Juliane Fuganti

Marcelo Conrado

Rogério Ghomes

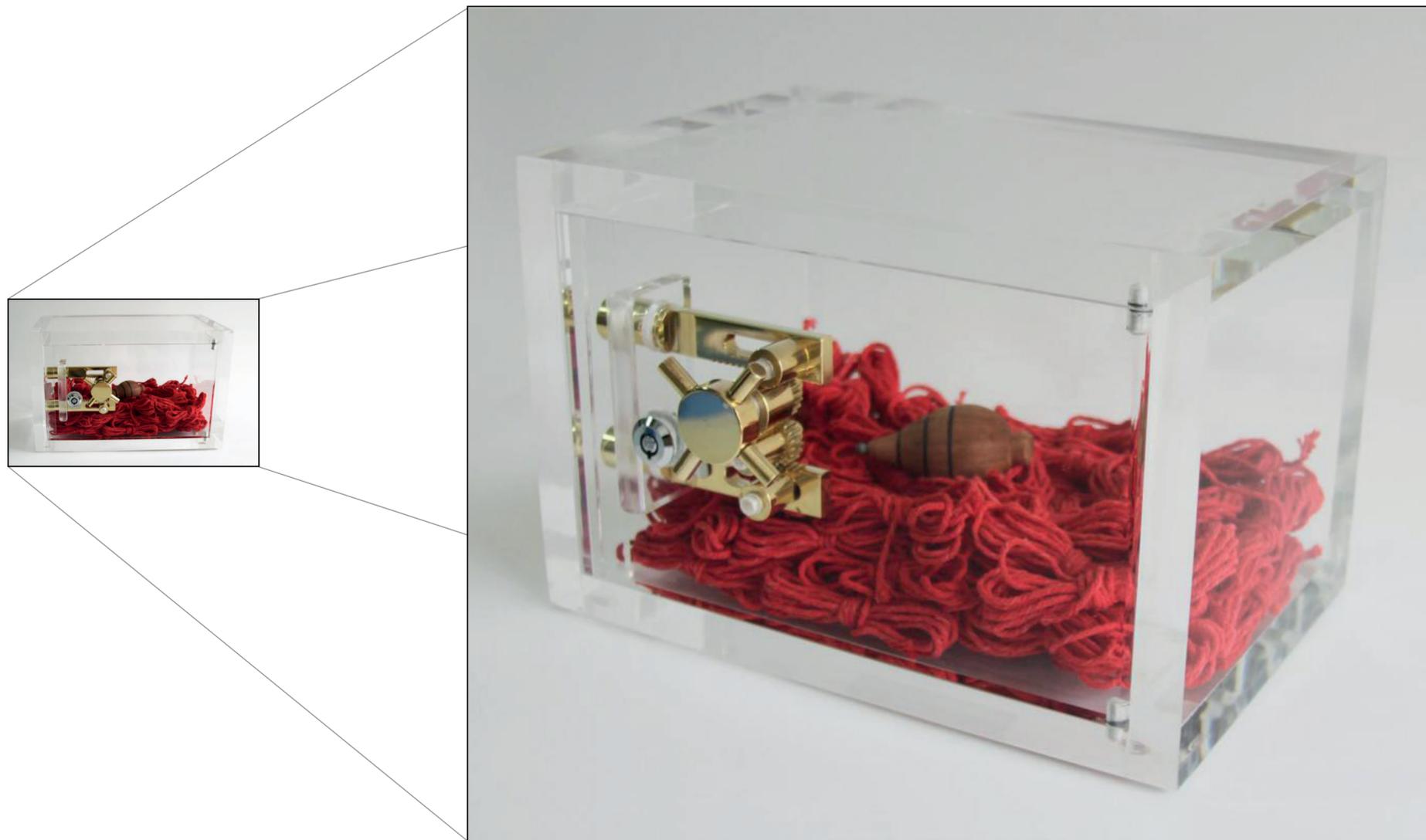
Verônica Filipak

Alexandre Frangioni busca traduzir em sua obra uma percepção em relação ao tempo, espaço e valores na sociedade contemporânea. Parte essencial de sua prática é despertar reflexões sobre o cotidiano e temas relacionados à cultura da tecnologia, consumo, relações interpessoais, territoriais e de poder. O passado como engenheiro forneceu ferramentas e interesses que ampliam as possibilidades do seu fazer: a tecnologia, a manipulação dos materiais industriais, a busca por referências no mundo material. Seu processo criativo parte de um olhar para o que mais afeta o real e suas relações. Daí surge um dos grandes condutores do seu trabalho: o desejo de se apropriar das coisas e seus significados. O peso das imagens, a articulação da simbologia e as escolhas calculadas de materiais e composição são indispensáveis para essa construção. Assim, as narrativas do seu trabalho são marcadores da relação entre o ser e o mundo, que buscam desafiar o espectador a refletir sobre as conexões em que se insere no cotidiano.

EN

Alexandre Frangioni seeks to depict a perception regarding time, space and values in contemporary society. An essential part of his work is to spark reflections on everyday life and themes related to the culture of technology, consumerism, as well as interpersonal, territorial and power relationships. His past as an engineer provided him with tools and interests that expand the possibilities of his work: technology, manipulation of industrial materials and search for references in the material world. His creative process starts with looking at what mostly affects reality and its relationships. Hence arises one of the main leitmotifs of his work: the desire for appropriating things and their meanings. The weight of images, the articulation of symbolism and the calculated choices of materials and composition are essential to this construction. Thus, the narratives of his work are markers of the relationship between the self and the world, seeking to challenge the viewers to reflect on the connections they are inserted into daily life.

Alexandre Frangioni



Série “Cofres” “Pião Colorido” (2018)

Caixa em acrílico cristal de 20mm, mecanismo de aço com banho dourado, pião de madeira e barbantes coloridos - 20 X 30 X 20 cm

‘Safe’ and ‘Coloured Spinning Top’ Series (2018)

20 mm crystal acrylic box, gold -plated steel mechanism, wooden spinning top and coloured strings

Preço sob consulta - Price on request



Série Êxodo “Jogando com Duchamp” (2020)

Base Tabuleiro de xadrez em madeira. Pçs Pretas Cofrinhos de material ABS preto feitos em impressão 3D, moedas de real, dólar, euro e cédulas de dólar e libra esterlina. Pçs Brancas Miniaturas de obras Duchamp – “A fonte” em gesso pintado com porcelana líquida, “Porta Garrafas” em metal pintado, “Roda de bicicleta” em madeira e metal pintado, “nu descendo escada” em fotografia impressa e madeira, “o grande vidro” em madeira e acetato impresso e “L.H.O.O.Q” em madeira, acetato e fotografia impressa.
18 x 55 x 55 cm



“Exodus VII Series – Playing with Duchamp”, 2020

Board Wooden chess board. Black pieces ABS 3D printed piggy bank symbols, Brazilian/Euro/ British currency. White pieces Miniatures of Duchamp's artworks – “Fountain” made in plaster painted with liquid porcelain, “Bottle rack” cover with metal paint, bicycle wheel covered with metal paint on wood chair, “Nude Descending a Staircase, No. 2” printed photography and wood, “The large glass” printed acetate and wood and “L.H.O.O.Q” made with wood, acetate and printed photography

Preço sob consulta - Price on request



Série “Cofres” “Boneca” (2017)

Caixa em acrílico cristal de 20mm, mecanismo de aço inoxidável e boneca - 30X20X20 cm

'Safe' and 'Doll' Series

20 mm crystal acrylic box, stainless steel mechanism and doll

Preço sob consulta - Price on request

A forma é a linguagem usada por André Mendes para construir pouco a pouco uma plasticidade em constante transformação. Ela é pesquisa, objetivo, projeto, sua maneira de pensar. Ao mesmo tempo, ela permanece inalcançável, pois nunca tem fim. No início o desenho foi o meio escolhido pelo artista, mas, mesmo com traço livre, o domínio do bidimensional não foi suficiente: aos poucos as linhas se desfizeram e os cantos da tela se abriram. Com mais cor, corpo e liberdade, suas formas ganharam o espaço, se espalhando entre murais, preenchendo lugares com esculturas improváveis, equilibrando instalações que se tramam no espaço ao redor com provocação. Percebe-se que cada trabalho de Mendes é como um desafio: até onde a forma vai, como pode existir e resistir? Para responder, não é tímido nos materiais e na manipulação: da tinta ao plástico, passando pelo metal e pelo próprio ar. O óleo tem sido a escolha da vez, criando elementos orgânicos com aspecto de sonho, marcando uma passagem do físico para o metafísico. No futuro, quem sabe? Somente o processo - que para o artista mais importa - é que vai poder mostrar os caminhos imprevisíveis.

EN

The form is the language used by André Mendes to gradually construct a constantly transforming plasticity. It encompasses research, objective, project and his way of thinking. At the same time, it remains elusive, as it never ends. In the beginning, drawing was the medium chosen by the artist, although even with a stroke, the mastery of two-dimensional shapes was not enough: the lines gradually dissolved and the corners of the canvas opened up. With more colour, body and freedom, his forms gained space, spreading among murals, filling places with improbable sculptures, balancing installations that weave through space with provocation. It is evident that each of Mendes's work is like a challenge: to what extent can the form go, how can it exist and resist? As a response, he is not shy about materials and manipulation: from paint to plastic, through metal and air itself. Oil has been the choice, creating organic elements with a dreamlike appearance, marking a passage from physical to metaphysical. In the future, who knows? Only the process - which is what really matters to the artist - will be able to show the unpredictable paths.

André Mendes



Desenho sobre tela #01 (2023)

Tinta acrílica sobre tela - 120 X 100 cm

Drawing on Canvas #01 (2023)

Acrylic Paint on Canvas

Preço sob consulta - Price on request

André Mendes



Desenho sobre tela #02 (2023)

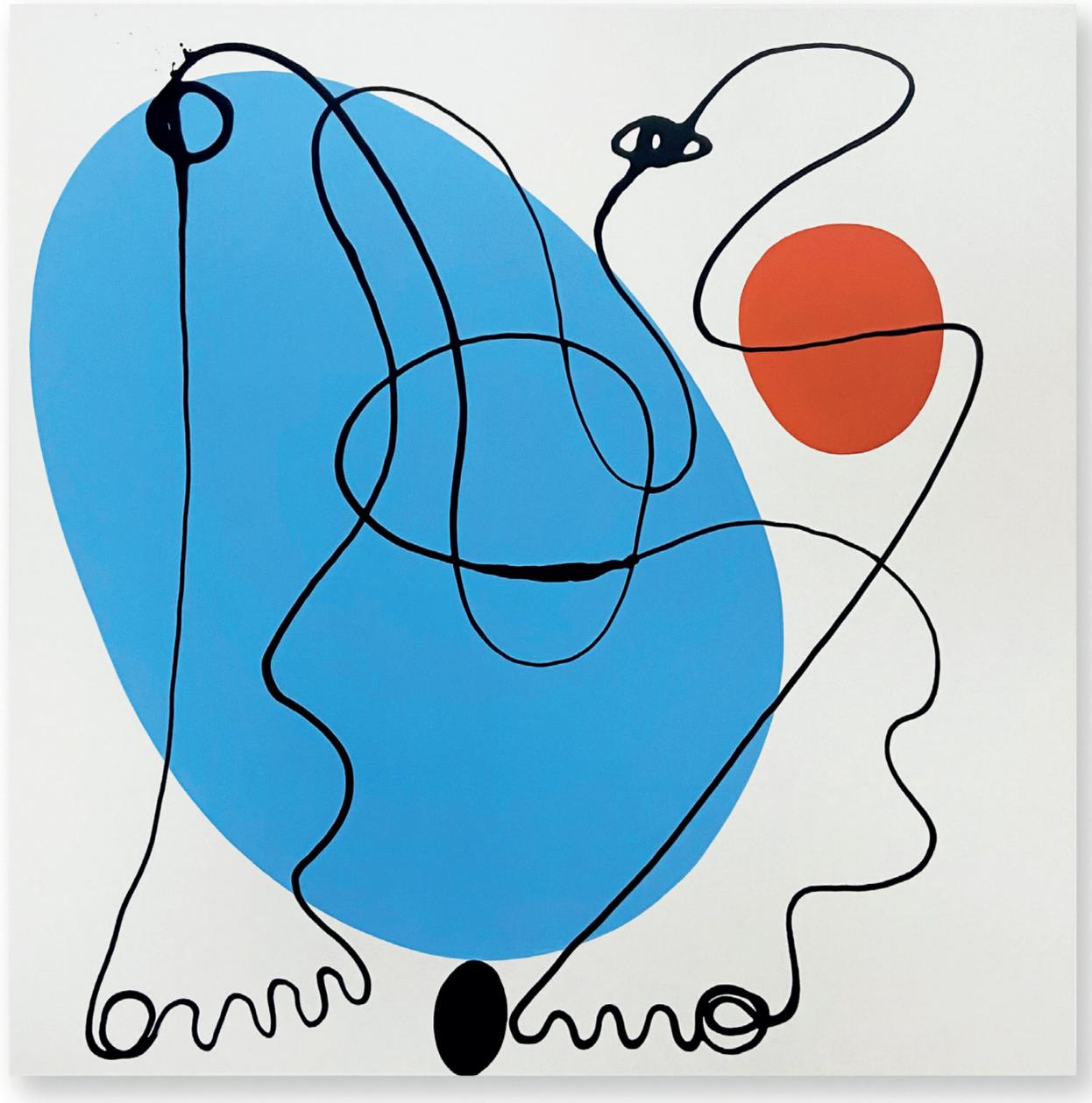
Tinta acrílica sobre tela - 150 X 100 cm

Drawing on Canvas #02 (2023)

Acrylic paint on Canvas

Preço sob consulta - Price on request

André Mendes



Desenho sobre tela #03 (2023)

Tinta acrílica sobre tela - 120 X 120 cm

Drawing on Canvas #03 (2023)

Acrylic paint on canvas

Preço sob consulta - Price on request

André Mendes



Desenho sobre tela #04 (2023)

Tinta acrílica sobre tela - 150 X 100 cm

Drawings on canvas #04 (2023)

Acrylic paint on canvas

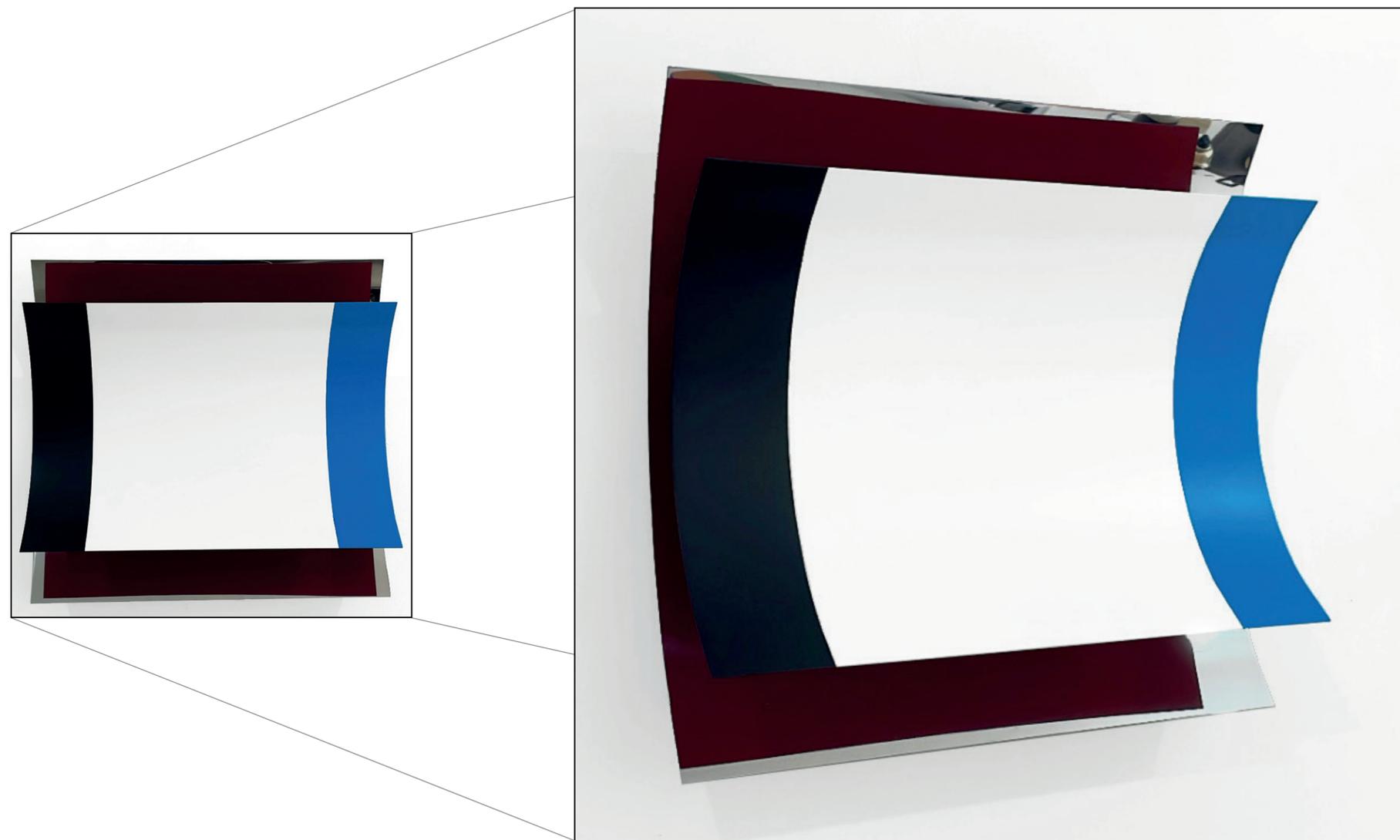
Preço sob consulta - Price on request

Bruno Marcelino nos ensina que não há limites para o que o olho pode perceber entre uma linha e outra, que a união entre cor, luz e superfície não encontra limites quando guiado por um olhar guiado pela pesquisa. Sua produção é como um diário de explorações pelas sutis propriedades que distinguem materiais, suportes e linguagens. Sua lógica produção uma reação em cadeia, em que cada elemento é determinante e toda mudança produz efeitos. Por isso, também não teme em sair dos padrões, mesmo quando parecem repetições, pois sabe que cada detalhe guiam os olhos por caminhos diferentes. Surgem oscilações entre o bi e o tridimensional, linhas que produzem ângulos, texturas que dão profundidade ao monocromático. O artista nos lança a um universo que convida a desenrolar detalhes e perceber o improvável.

EN

Bruno Marcelino teaches us that there are no limits to what the eye can perceive between one line and another, that the union of colour, light and surface knows no boundaries when guided by an eye driven by research. His production is like a diary of explorations based on the subtle properties that distinguish materials, supports and languages. His logical production creates a chain reaction, in which each element is determinant and each change produces effects. Therefore, he is not afraid to break the patterns, even when they seem to be repetitions, as he knows that every detail leads the eyes to different directions. There is some oscillation between two and three-dimensional, lines that produce angles, textures that give depth to the monochromatic. The artist transports us to a universe that invites us to unravel details and perceive the improbable.

Bruno Marcelino



Sem título (2018)

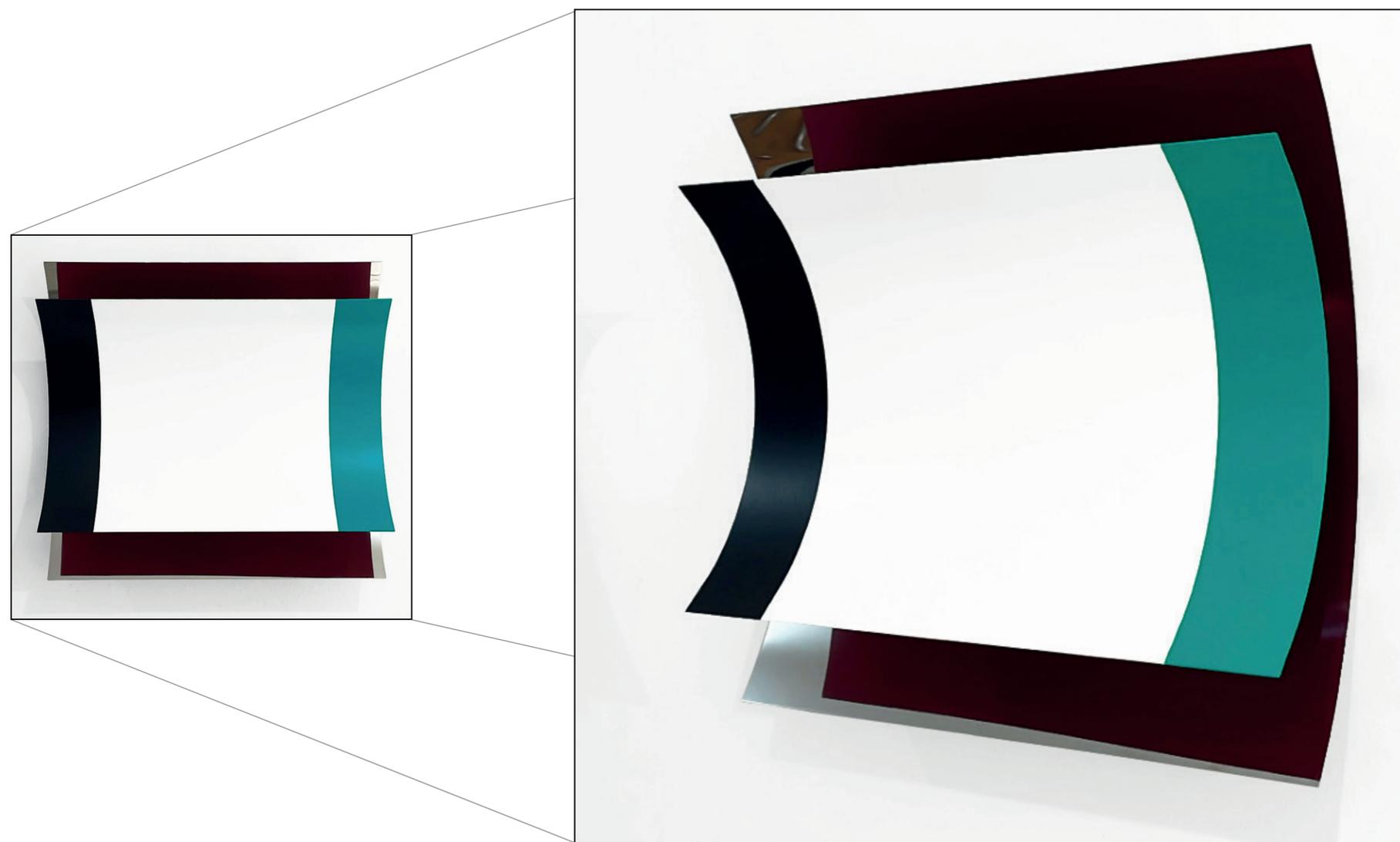
Tinta spray sobre aço carbono e aço inox e aço inox espelhado
46 X 48 X 15cm

Untitled (2018)

Spray paint on carbon steel, stainless steel and mirror polished stainless steel

Preço sob consulta - Price on request

Bruno Marcelino



Sem título (2018)

Tinta spray sobre aço carbono e aço inox e aço inox espelhado
46 X 48 X 15cm

Untitled (2018)

Spray paint on carbon steel, stainless steel and mirror polished stainless steel

Preço sob consulta - Price on request

Não existem limites entre as linguagens no trabalho de Cleverson Oliveira. Através de um cruzamento quase infinito de abordagens, que vão do carvão ao cinema, suas obras discutem temas universais: o espiritual, o sensorial, a própria constituição da imagem. Em cada uma delas há um equilíbrio preciso entre o discutido e o visível, em que toda intenção passa necessariamente pela excitação dos olhos e desafia o compreensível. Tudo é resultado de décadas de pesquisa inventiva que compreende as potências de cada técnica, mas sempre busca um próximo passo. Nessa lógica, Cleverson surge como um produtor de narrativas visuais que desnudam os artifícios da representação e colocam os métodos da sua exploração em primeiro plano.

EN

There are no boundaries between languages in Cleverson Oliveira's work. Through an almost infinite variety of approaches, ranging from charcoal to the cinema, his works discuss universal themes: the spiritual, the sensory, the very constitution of the image. In each of them, there is a precise balance between what is discussed and what is visible, in which every intention necessarily passes through the excitement of the eyes and challenges the comprehensible. Everything is the result of decades of inventive research encompassing the potentials of each technique, yet always trying a next step. In this logic, Cleverson emerges as a producer of visual narratives that expose the artifices of representation and foreground the methods of his exploration.

Cleverson Oliveira



Sem título da Série
“Além da Superfície” (2022)

Desenho sobre tela | Grafite, lápis aquarelado e marcador permanente - 200 X 150cm

Untitled 'Beyond the Surface' Series (2022)

Drawing on canvas | Graphite, watercolour pencil and permanent marker

Preço sob consulta - Price on request

Cleverson Oliveira



**Sem título da Série
“Além da Superfície” (2023)**

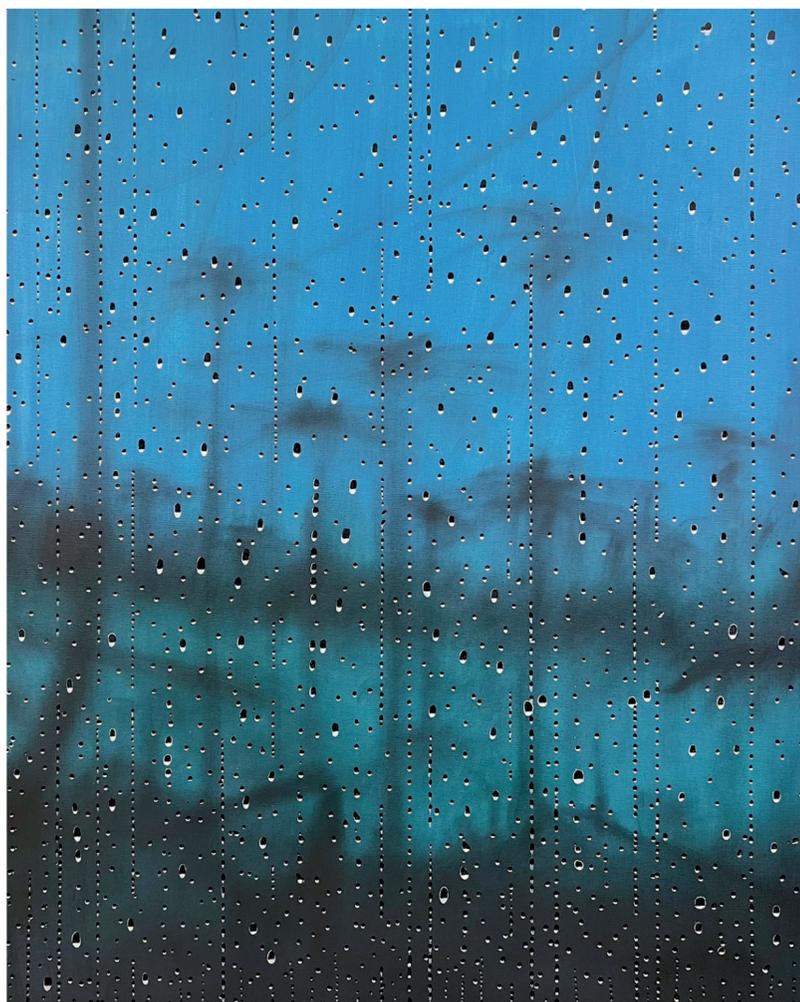
Desenho sobre tela | Grafite, lápis aquarelado e marcador permanente - 105 x105cm

Untitled 'Beyond the Surface' Series (2023)

Drawing on canvas | Graphite, watercolour pencil and permanent marker

Preço sob consulta - Price on request

Cleverson Oliveira



**Sem título da Série
“Além da Superfície” (2023)**

Desenho sobre tela | Grafite, lápis aquarelado e marcador permanente - 92 X 74cm

Untitled 'Beyond the Surface' Series (2023)

Drawing on canvas | Graphite, watercolour pencil and permanent marker

Preço sob consulta - Price on request

Corpos reluzentes que crescem, se multiplicam e espalham pelos cantos, brincando com nossos olhos. São os organismos artificiais de Dee Lazzerini se aventurando pelo espaço, como que tentando descobrir nosso mundo, fugazes. O estudo da natureza dos biomateriais é um dos caminhos que trouxe o artista até aqui, que povoa o imaginário onde ele encontra os contornos orgânicos de suas esculturas. Há sempre algo a mais para perceber nelas, como seres desconhecidos que se revelam diferentes a cada vislumbre. Com apenas espuma, tinta e metal, Lazzerini conseguiu fabricar todo um universo fantástico, um que ainda tem muito a nos revelar.

EN

Shimmering bodies that grow, multiply and spread throughout the corners, playing with our eyes. These are Dee Lazzerini's artificial organisms venturing out into space, trying to discover our world fleetingly. The study on the nature of biomaterials is one of the paths that has brought the artist here, populating the imaginary world where he finds the organic contours of his sculptures. There is always something else to be perceived, like unknown beings that reveal themselves differently at every glimpse. With just foam, paint and metal, Lazzerini manages to create an entire fantastic universe, one that still has much to reveal to us.

Dee Lazzerini



Senhora de pequenos espaços (2023)

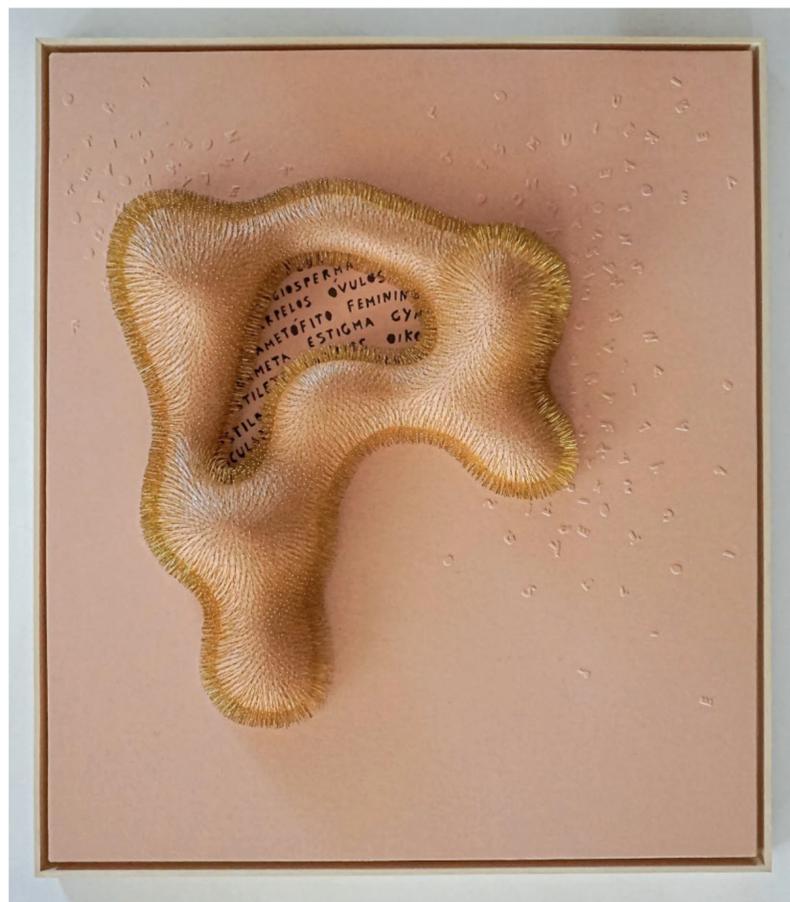
Alfinetes, crochê, acrílica, poliuretano - 185 x 70 x 45cm

'Lady of Small Spaces' (2023)

Pins, crochet, acrylic, polyurethane

Preço sob consulta - Price on request

Dee Lazzerini



Flor de angiosperma (2023)

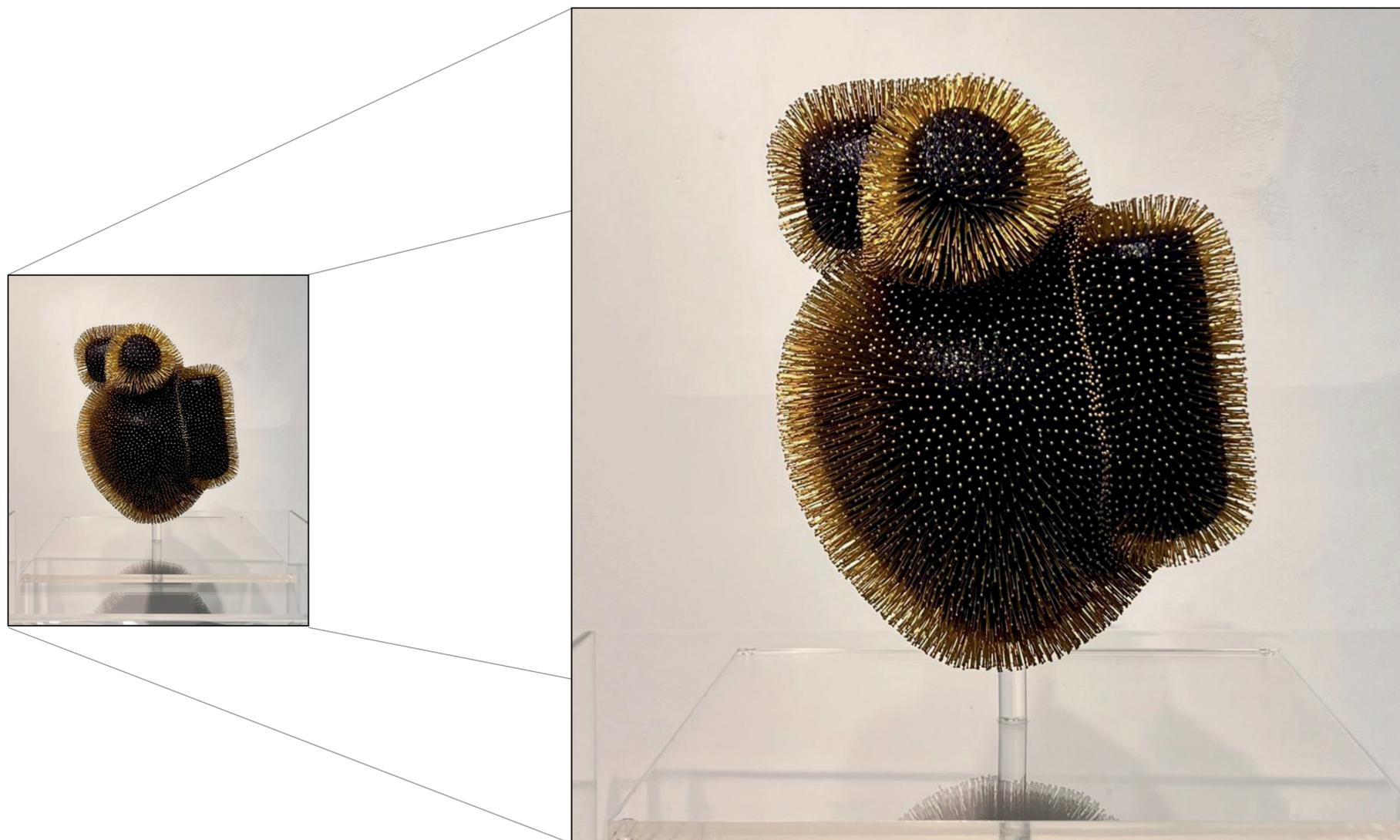
Alfinetes, poliuretano, acrílica, tela - 83 x 73 x 16 cm

'Angiosperm Flower' (2023)

Pins, polyurethane, acrylic, canvas

Preço sob consulta - Price on request

Dee Lazzerini



Série “Núcleos Flutuantes” (2022)

Alfinetes, Poliuretano, acrílica e acrílico
42 × 36 × 36cm

'Floating Nuclei' Series (2022)

Pins, polyurethane, acrylic paint and acrylic

Preço sob consulta - Price on request

Para Emerson Persona, a natureza é feita de cores, gestos e o acaso. Assim, ele fundamenta um universo particular, em que cada forma surge aos poucos, com uma gramática que é só sua. Aparecem elementos brilhantes, de contornos impossíveis e lógica improvável. Saltam aos olhos, querendo falar conosco, serem descobertos. Persona usa a pintura como descoberta, explorando cada vez mais a fundo o mundo que aprendeu a desvendar, uma tela de cada vez. Através de infinitas figuras de corpos e paisagens, o artista nos faz viajar entre as nuances como se fossem lugares distantes. E nenhum é igual ao outro.

EN

For Emerson Persona, nature is made of colors, gestures and chance. Thus, he establishes a particular universe, in which each form gradually emerges, with a grammar that is uniquely his own. Bright elements of impossible contours and improbable logic come up. They catch the eye, wanting to communicate with us, to be discovered. Persona uses painting as a form of discovery, delving deeper into the world he has learned to unravel, one canvas at a time. Through countless figures of bodies and landscapes, the artist takes us on a journey through nuances, as if they were distant places. And none of them is like each other.



Sem título (2022)

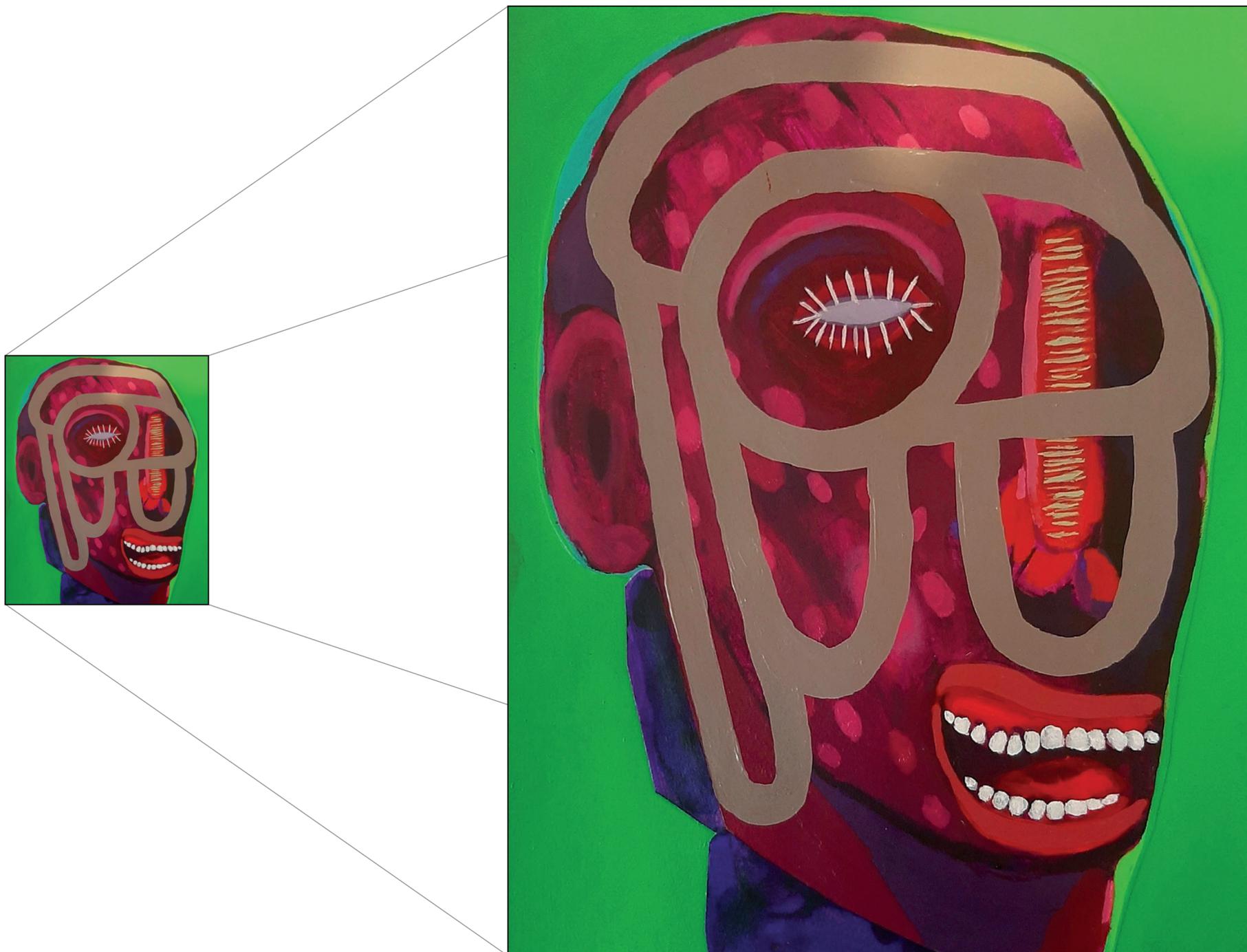
Acrílica sobre papel canson - 40X30cm

Untitled (2022)

Acrylic on Canson paper

Preço sob consulta - Price on request

Emerson Persona



Sem título (2022)

Acrílica sobre papel canson - 40X30cm

Untitled (2022)

Acrylic on Canson paper

Preço sob consulta - Price on request



Sem título (2023)

Acrílica sobre tela - 100X100cm

Untitled (2023)

Acrylic on canvas

Preço sob consulta - Price on request



Sem título (2022)

Acrílica sobre tela - 90X90cm

Untitled (2022)

Acrylic on canvas

Preço sob consulta - Price on request



Sem título (2022)

Acrílica sobre tela - 90X138cm

Untitled (2022)

Acrylic on canvas

Preço sob consulta - Price on request

O resgate cintilante de um passado popular, com cores vivas compondo um quebra-cabeça de formas e signos, tudo com um trato inocente, quase irônico na sua figuração. A pintura de Iuri Sarmiento é assim. Como histórias eloquentes, cheias de reviravoltas, de onde é difícil desviar o olhar. Quando olhamos com atenção, ele parece estar pintando histórias que já conhecemos. Colchas de retalho da infância, bichos mitológicos, objetos que pensávamos esquecidos, azulejos que já vimos antes. Nada, porém, é repetitivo: seu ritmo é próprio e constante, nos envolvendo numa profusão de elementos que podemos até reconhecer, mas que ainda tem muito para nos contar.

EN

The sparkling rescue of a popular past, with vivid colours composing a jigsaw of shapes and signs, all with an innocent, almost ironic treatment in its depiction. This is what Iuri Sarmiento's painting is about. Like eloquent stories, full of twists and turns, from which it is difficult to look away. When we look closely, he seems to be painting stories that we already know. Patchwork quilts from childhood, mythological creatures, objects that we thought were forgotten, tiles we have seen before. Nothing, however, is repetitive: the rhythm is unique and constant, enveloping us in a profusion of elements that we may even recognise, yet they still have a lot to tell us.

Iuri Sarmento



Árvore da vida (2023)

Acrílica sobre tela - 130X100cm

Tree of Life (2023)

Acrylic on canvas

Preço sob consulta - Price on request

Iuri Sarmiento



Sem título (2023)

Acrílica sobre tela - 38 X 38cm

Untitled (2023)

Acrylic on canvas

Preço sob consulta - Price on request

Iuri Sarmento



Sem título (2022)

Porcelana - 30X27X27cm

Untitled (2022)

Porcelain

Preço sob consulta - Price on request

Iuri Sarmiento



Sem título (2022)

Porcelana - 45X86X86 cm

Untitled (2022)

Porcelain

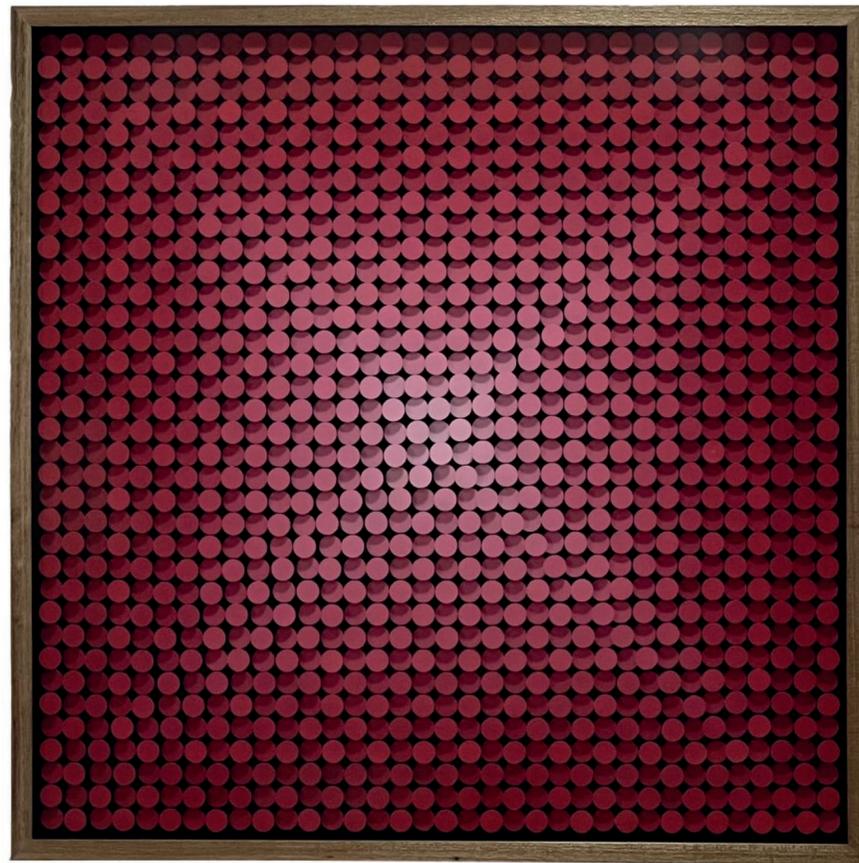
Preço sob consulta - Price on request

Quando decidiu se afastar da figuração, Jean Araújo provou o desafio da liberdade. Infinitas encruzilhadas aparecem durante a busca de um caminho possível para a matéria. É preciso experiência para não perseguir o vazio na busca das pinceladas pela coerência - coisa que Araújo soube encontrar muito bem. Através da pesquisa em Op Art, ele explora uma lógica que parece ser inesgotável: como provocar a percepção do espectador. Com um preciosismo matemático, ele combina tons claros e escuros, opacos e brilhantes, formas e linhas, fazendo-as vibrar frente aos nossos olhos. Essa experimentação cuidadosa e incansável perpassa cada aspecto visível de seu trabalho, desde as cores construídas em seu ateliê até a decomposição formal que une os elementos em harmonia. Construindo uma composição cuidadosa que equilibra e desafia ao mesmo tempo, Araújo consegue dar vida à pintura. Mais importante que isso, ele sabe nos fazer sentir essa presença.

EN

When Jean Araújo decided to move away from figurative art, he faced the challenge of freedom. Infinite crossroads appear during the search for a possible path for the material. It takes experience not to pursue emptiness in the search for coherence with brushstrokes – something that Araújo knew to very well. Through researching into Op Art, he explores a kind of logic that seems to be inexhaustible: how to provoke the viewer's perception. With mathematical precision, he combines light and dark, opaque and bright shades, shapes and lines, making them vibrate before our eyes. This careful and tireless experimentation permeates every visible aspect of his work, from the colours built at his studio to the formal deconstruction that unites the elements in harmony. Conceiving a careful composition that balances and challenges at the same time, Araújo manages to bring painting to life. More importantly, he knows how to make us feel that presence.

Jean Araújo



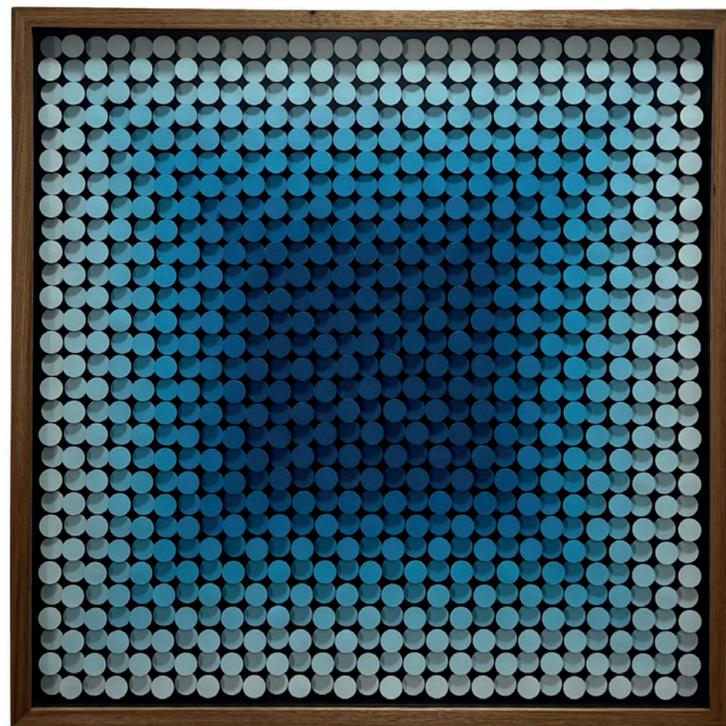
**Série Progressão circular
Vermelho nº 11 (2022)**

Técnica Mista - 81X81cm

Red Circular Progression Series No. 11 (2022)
Mixed technique

Preço sob consulta - Price on request

Jean Araújo



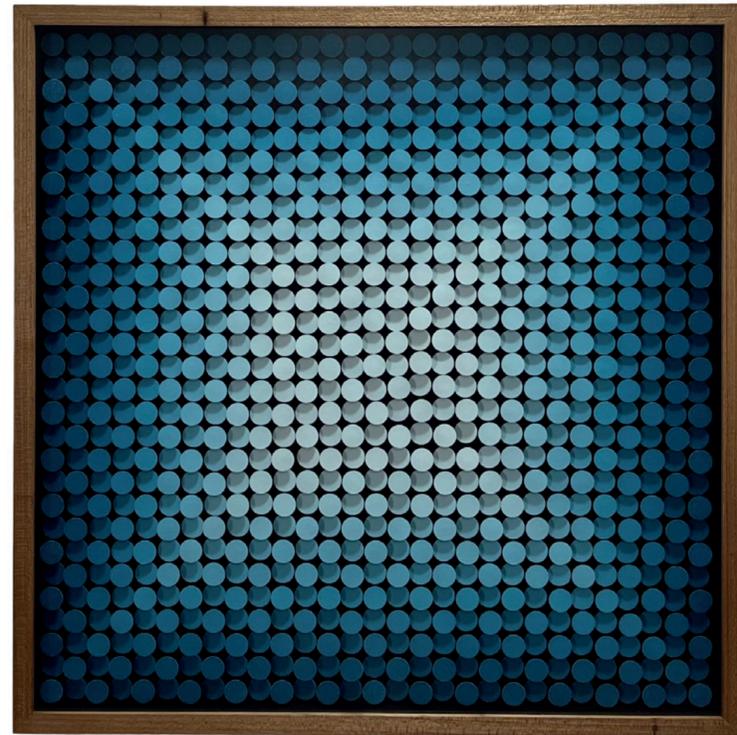
**Série Progressão circular
Azul nº 21 (2022)**

Técnica Mista - 69X69cm

Blue Circular Progression Series No. 21 (2022)
Mixed Technique

Preço sob consulta - Price on request

Jean Araújo



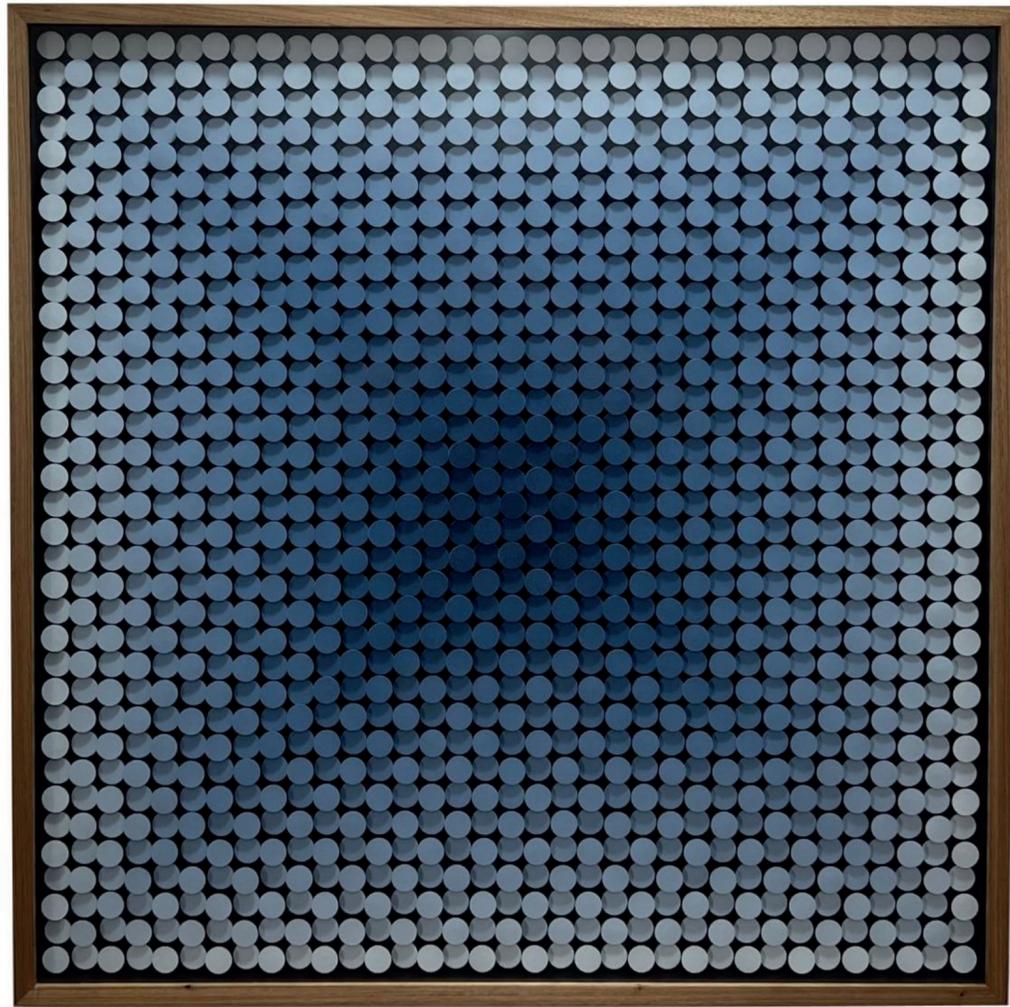
**Série Progressão circular
Azul nº 22 (2022)**

Técnica Mista - 69X69cm

Blue Circular Progression Series No. 22 (2022)
Mixed Technique

Preço sob consulta - Price on request

Jean Araújo



**Série Progressão circular Azul nº 23
(2022)**

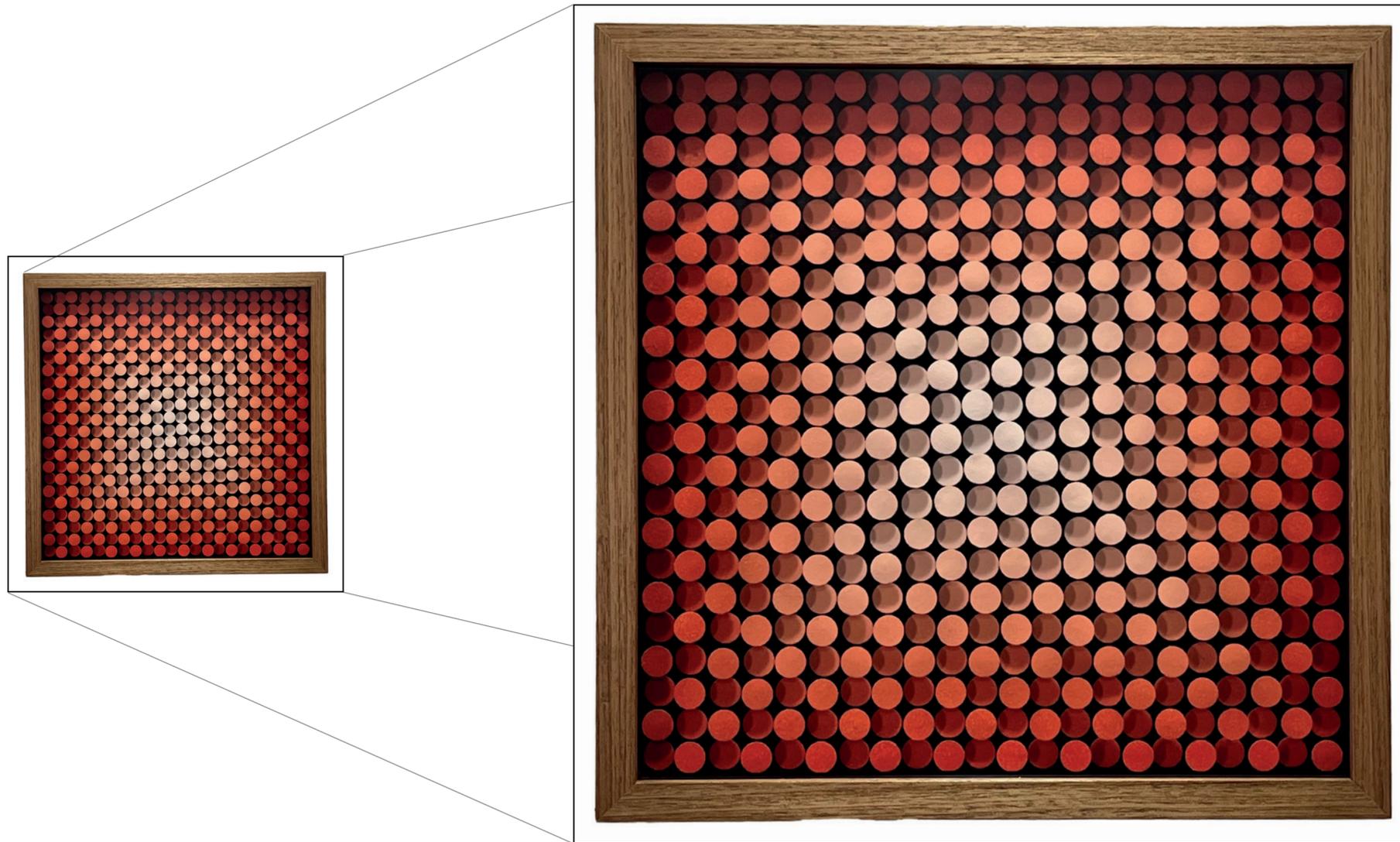
Técnica Mista - 95X95cm

Blue Circular Progression Series No. 23 (2022)

Mixed Technique

Preço sob consulta - Price on request

Jean Araújo



**Série Progressão circular Laranja
nº 11 (2022)**

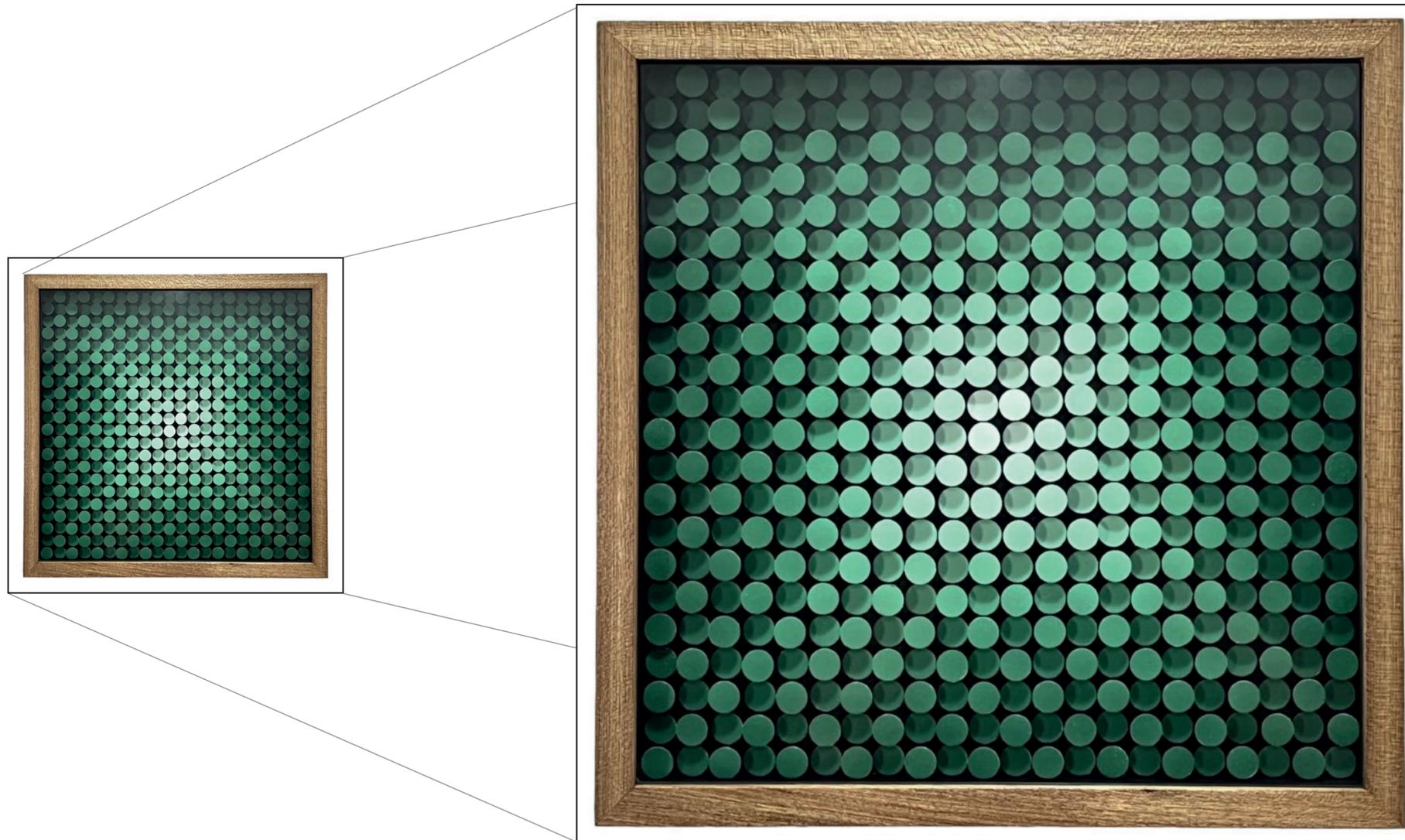
Técnica Mista - 40X40cm

Orange Circular Progression Series no. 11 (2022)

Mixed Technique

Preço sob consulta - Price on request

Jean Araújo



**Série Progressão circular Verde nº
29 (2022)**

Técnica Mista - 40X40cm

Green Circular Progression Series no. 29 (2022)

Mixed Technique

Preço sob consulta - Price on request

Tudo começa na natureza no trabalho de Juliane Fuganti. É lá que estão as imagens, as lembranças, a voz que inicia o diálogo a que ela responde com um entrelaçamento de técnicas e observação atenta. Surgem selvas, mundos de luz e força vital, jardins floreados com memórias afetivas escondidas sob pedras, atrás das folhas das árvores que plantou. Tomar a paisagem natural como tema não resume o seu trabalho, já que esse lugar é para onde ela se transporta e nos leva para imaginar. Através da pintura, gravura, fotografia e cerâmica, Fuganti inventa e cria marcas nesse jardim imaginário com linguagens que não são por acaso: a forte tradição com a gravura envolve as outras técnicas para criar impressões duradouras. Suas obras mostram imagens quase bucólicas, mas feitas de incisões, cortes, gestos expressivos e marcações cuidadosamente contidas nas entranhas. Seu trabalho grava em nós as coordenadas para um lugar novo, ora familiar, ora enigmático.

EN

It all starts in nature in Juliane Fuganti's work. That is where the images, memories and the voice that initiates the dialogue are found with an interweaving of techniques and careful observation. Jungles emerge, worlds of light and vital force, flowered gardens with hidden affective memories under stones, behind the leaves of the trees she planted. Taking natural landscape as a theme does not sum up her work, as this is where she transports herself and captivates our imagination. Through painting, engraving, photography and ceramics, Fuganti invents and creates marks in this imaginary garden with languages that are not accidental: the strong tradition with engraving involves other techniques to create lasting impressions. Her works show quite bucolic images, though made of incisions, cuts, expressive gestures and markings carefully contained within depths. Her work engraves in us the coordinates to a new place, sometimes familiar, sometimes enigmatic.

Juliane Fuganti



Sem título da série “Jardins” (2023)

Cerâmica - 39X15X15cm

Untitled 'Gardens' series (2023)

Ceramic

Preço sob consulta - Price on request

Juliane Fuganti



Sem título da série “Jardins” (2023)

Cerâmica - 20X26X26cm

Untitled 'Gardens' series (2023)

Ceramic

Preço sob consulta - Price on request

Para Marcelo Conrado, fazer arte é pesquisa, investigação. O olhar criterioso de quem produz imagens há várias décadas não deixa uma curiosidade insaciada, e elas sempre são o ponto de partida. A pintura e a fotografia são algumas preferências, mas ele não descarta as várias hipóteses que um novo trabalho pode trazer: tudo depende das soluções que cada obra pede e dos problemas que vão se colocando. Ora surgem pinturas fortemente gestuais, ora fotografias com textos eloquentes. Pode ser até que as mãos do criador percam seu protagonismo e a obra surja pelas mãos do outro. O que nunca escapa desse ritual é a paciência, necessária para atender o tempo de reflexão que cada projeto demanda. Conrado explora o campo da arte com a seriedade de um experiente estudioso das palavras e normas - afinal, é pesquisador e professor de Direito. Mas isso de forma alguma aprisiona seu trabalho, onde a liberdade de explorar caminhos é uma lei. Hoje, incorpora problemáticas de autoria, da legitimidade e da justiça social em suas obras, áreas que consegue explorar com propriedade intelectual e sensibilidade poética em igual medida.

EN

For Marcelo Conrado, making art means researching, investigating. The keen eye of someone who has been producing images for several decades satisfies our insatiable curiosity, and such images are always the starting point. Painting and photography are some of his preferences, but he does not dismiss the several hypotheses that a new work might suggest: it all depends on the solutions that each work requires and the problems that may arise. Sometimes strongly gestural paintings emerge, other times photographs with eloquent texts. The creator's hands may even lose their protagonism and the work emerges from someone else's hands. Something that never escapes this ritual is the patience required to make time for reflection that each project demands. Conrado explores the field of art with the seriousness of an experienced scholar of words and norms - after all, he is a researcher and a Professor of Law. Nonetheless, in no way this imprisons his work, where the freedom to explore paths is a rule. He currently incorporates issues of authorship, legitimacy and social justice into his works, areas that he is able to explore with intellectual expertise as well as poetic sensibility.

SOU ESTRANGEIRO



MEU FILHO E EU PRECISAMOS SOBREVIVER

SOU ESTRANGEIRO



MEU FILHO E EU PRECISAMOS SOBREVIVER

“Sou estrangeiro, meu filho e eu precisamos sobreviver” (2023)

Obra produzida com AI (inteligência artificial) a partir da descrição da cena vista pelo artista - impressão jato de tinta sobre papel rag photographique - 60X40cm

‘I am a foreigner, my son and I need to survive’ (2023)

Work produced through AI (artificial intelligence) from the description of the scene seen by the artist - Inkjet printing on Rag Photographique paper

Preço sob consulta - Price on request

Marcelo Conrado



Sem título (2023)

Acrílica sobre tela - 110X110cm

Untitled (2023)

Acrylic on canvas

Preço sob consulta - Price on request

Rogério Ghomes parte da fotografia para explorar um universo sensível que não é feito apenas de registros. Sentidos se escondem por trás das suas imagens enigmáticas. Para o artista, o início de cada obra é fruto do acaso dos deslocamentos por territórios, viagens e descobertas. Logo, como decantamento dessa memória, as imagens vão assumindo novas camadas: sugerem o espiritual, o existencial, “o modo de estar e existir”, como diz. Tão importante quanto o clique da câmera é o uso do texto, que confere uma camada sensível à obra revelando e dando nova forma a sentidos que não se captam só com cor e luz. Os jogos de palavras, seja nos títulos ou nas próprias imagens, são como revelações que o artista faz aos poucos dos sentidos que nos convida a descobrir. Nada em sua obra é por acaso: o enquadramento, tratamento, título, impressão, instalação, conexão com o espaço. Tudo é pensado, resultado parcial de pesquisas que testam os limites do fotográfico e estão longe de acabar.

EN

Rogério Ghomes uses photography to explore a sensitive universe that is not only made of records. Senses hide behind enigmatic images. For the artist, the beginning of each work is the result of chance displacements through territories, journeys and discoveries. Therefore, when purifying this memory, the images take on new layers: they suggest the spiritual, the existential, 'the way of being and existing', as he says. As important as the camera click is the use of text, which confers a sensitive layer to the work, revealing and giving new form to senses that are not captured only by colour and light. The puns, whether in titles or in the images themselves, are like revelations gradually made by the artist so as to invite us to discovery. Nothing happens by chance in his work: framing, treatment, printing, installation and connection with space. Everything is thought out, the partial result of researches that test the limits of photography and are still far from its end.

Rogério Ghomes



Nada mais útil que o silêncio (2022)

Impressão pigmento mineral sobre PhotoArt Pro Canvas

Matte 395 grs - Edição 1/7 + 2 PA - 120 x 80 cm

Nothing more useful than the silence (2022)

Minerals print on PhotoArt Pro Canvas 395 grs Matte - Edition 1/7 + 2 PA.

Preço sob consulta - Price on request



O fim nunca chega (2013)

Impressão pigmento mineral s/ museum pró canvas 385 grs
Edição 6/7 + 2PA - 80X120 cm

The end never comes (2013)

Minerals print on photo art pro canvas 395 g/m - Edition 6/7 + 2PA

Preço sob consulta - Price on request

Tecidos se entrelaçam, unem profundamente, se chocam e irrompem em profusão volumosa. São matéria pura que constroem paisagens oníricas e parecem intermináveis em seus detalhes. O trabalho de Verônica Filipak nasce desse processo delicado, complexo e impetuoso. Agulhas furam os pedaços de feltro milhares de vezes por minuto, sem fazer um ponto de costura. As fibras se desfazem do seu caminho original e se unem pela vontade e força, com a ajuda da máquina, mas com um olhar para construir o subjetivo. Depois, podem vir novos tecidos, formas e tramas, como se cada material pedisse uma manipulação específica para fazer sentido ali. No fim desse processo, quase violento, nascem os campos de linhas e cores sensíveis, em que nenhum ponto é feito sem cuidado.

EN

Fabrics are inextricably interwoven and united, collide and erupt in voluminous profusion. They are raw materials that build dreamlike landscapes and seem endless in their details. Verônica Filipak's work emerges from this delicate, complex and impetuous process. Needles pierce pieces of felt thousands of times per minute, without making a single stitch. The fibres stray from their original path and join together, united by their will and strength, with the help of a machine, yet with a gaze to construct the subjective. Afterwards, new fabrics, shapes and weaves may come out, as though every piece of material required a specific kind of manipulation so as to make sense. At the end of such quite a violent process, sensitive fields of lines and colours are born, where no stitch is made carelessly.

Verônica Filipak



“Entre Guinard e Lorca, encontro meus horizontes” (2023)

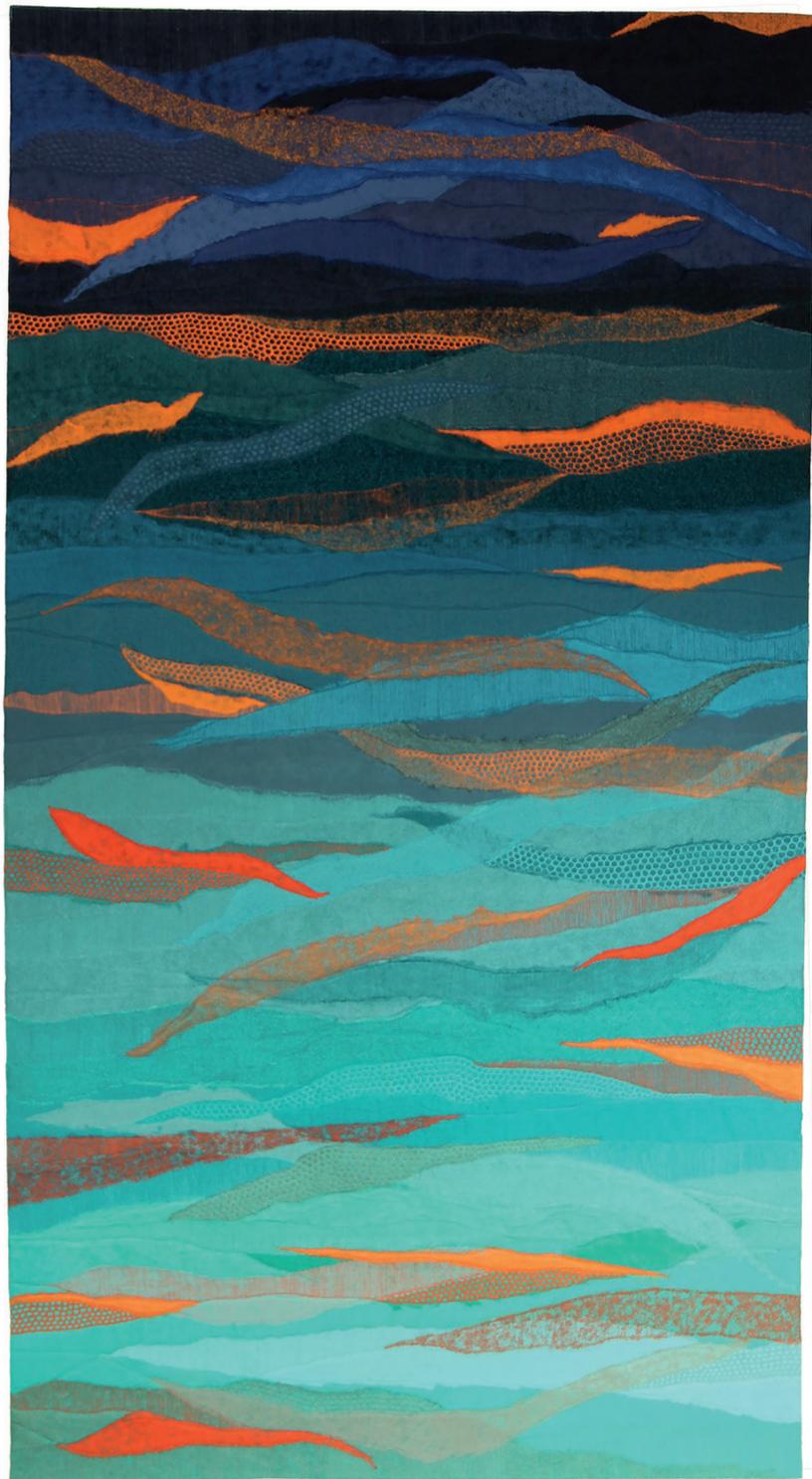
Costura sobre feltragem à seco em tecidos diversos
127X68cm

'Between Guignard and Lorca, I find my horizons' (2023)

Sewing on dry felting in different fabrics

Preço sob consulta - Price on request

Verônica Filipak



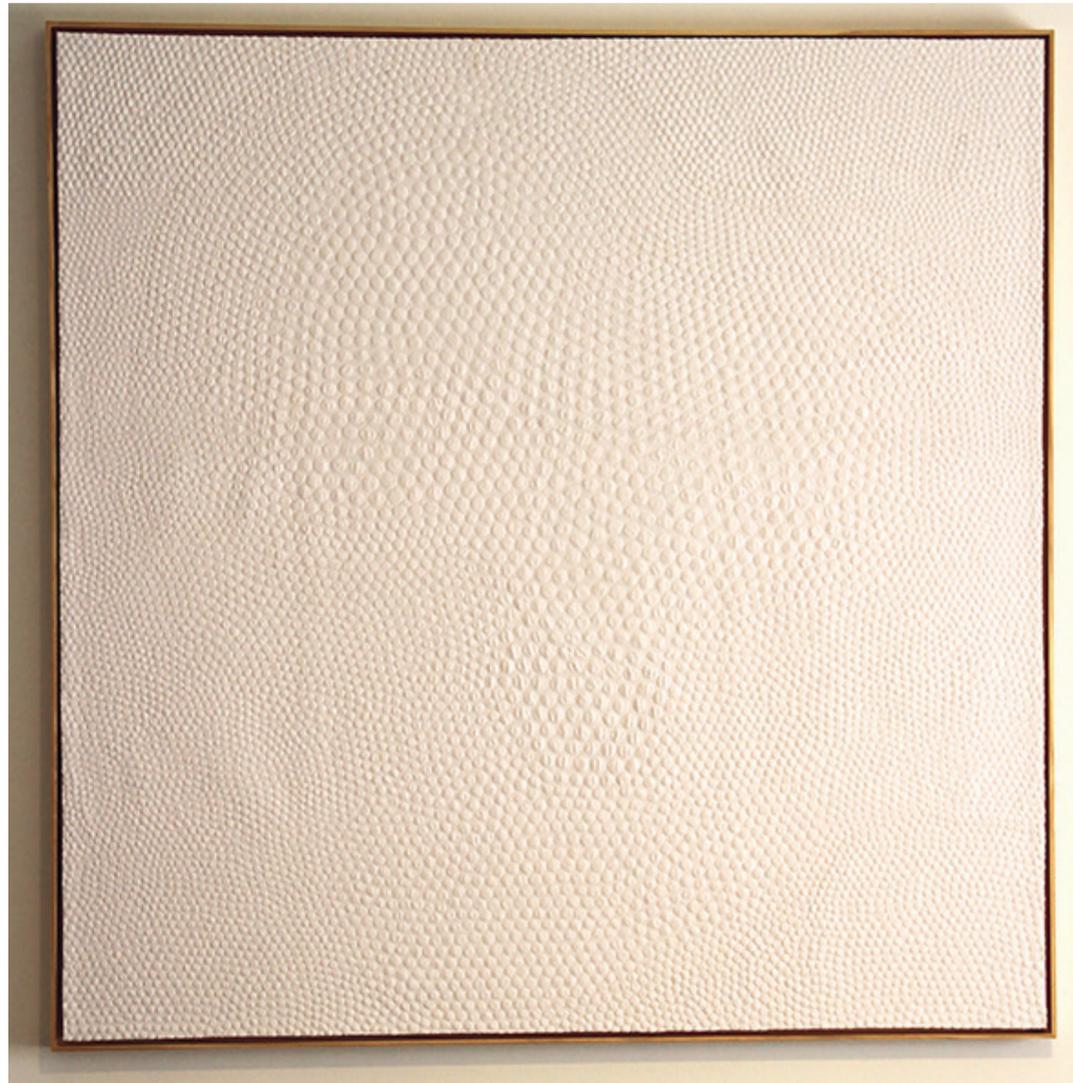
**“Ainda Horizontes ou
em busca de...” (2022)**

Costura sobre feltragem a seco em tecidos variados
194 x 106 cm

‘Still Horizons or In Search Of ...’ (2022)

Sewing on dry felting in different fabrics

Preço sob consulta - Price on request



Série “Densidades” (2023)

Costura sobre cetim toque de seda feltrado à seco
100 X 100cm

'Densities' Series (2023)

Sewing on dry felting in different fabrics

Preço sob consulta - Price on request

Atuando em Curitiba desde 1984 como a primeira galeria dedicada à arte contemporânea, a Galeria Zilda Fraletti fomenta o cenário artístico local e nacional impulsionando a trajetória de artistas já consagrados e divulgando novos talentos. Além de promover exposições regulares e participar de feiras com artistas nacionais e internacionais, também realiza cursos, lançamento de livros, palestras, workshops e demais eventos para gerar um debate intelectual abrangente e produtivo e incentivar o colecionismo. Em completo comprometimento com seus artistas, a galeria acompanha de perto sua produção e trabalha diretamente para o pleno desenvolvimento de suas carreiras.

Operating as the first gallery of contemporary art in Curitiba since 1984, the Galeria Zilda Fraletti has fomented the local and national artistic scenario, boosting the trajectory of established artists and instigating new talents. In the beginning, the organization of art consortia met the need for democratizing the acquisition of works of art and instigated the creation of collections, as well as a public of contemporary art lovers. Currently, besides holding regular exhibitions and participating in national and international fairs, it holds courses, book launches, lectures, workshops and other events to encourage a comprehensive and productive debate. Strongly committed to its artists, the gallery carefully assesses their production and directly works for the full development of their careers.

zilda fraletti

galeria de arte



 @galeriazildafralatti

 www.galeriazildafralatti.com.br

 +55 41 99164 2882